

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS: ENSINO DOS PRIMEIROS PASSOS A UMA RESIDENTE EM MORADIA ASSISTIDA

CRISTIANE NAKAHARA, GABRIELE DA SILVA FREIRE, TAUANE PAULA GEHM, VERENA LARM HERMANN, MARIA MARTHA COSTA HÜBNER

CAMT-SP, INTEGRANDO SÃO PAULO, ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA CAPES/FIPSE – FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

INTRODUÇÃO

A garantia dos direitos básicos a todos os seres humanos e capacidade de abarcar as diferenças entre indivíduos, considerando-os a partir de suas potencialidades, funcionalidades e aptidões, são fundamentais para construção de uma sociedade inclusionista (Correr, 2003).

A inclusão social caracteriza-se por ser um processo de ajuste mútuo entre a pessoa com deficiência e as estruturas dos sistemas sociais da comunidade a qual pertence (lazer, educação, lazer, trabalho, saúde, entre outros) a partir de uma transformação estrutural (Aranha, 2001).

As moradias assistidas surgiram como uma substituição para o modelo manicomial, com o objetivo não apenas de residir pessoas com deficiência e/ou transtornos mentais e baixo funcionamento, mas de ser mais uma possibilidade de incluí-las na sociedade (Integrando).

A Associação de Pais e Irmãos de Crianças Excepcionais (APICE) é uma moradia assistida localizada em São Paulo, onde moram 11 residentes, que recebem acompanhamento neurológico, fonoaudiológico, fisioterápico, psicológico, entre outros.

PECS

PECS (Picture Exchange Communication System) é um sistema de comunicação por troca de figuras que consiste em um modo alternativo e rápido de instalação de comportamento verbal. O método é baseado nos princípios da Análise Experimental do Comportamento e tem sido eficaz no treinamento de comunicação funcional de pessoas com traços autistas (Bondy & Frost, 2001).

O objetivo deste trabalho foi ensinar este método de comunicação para uma residente da APICE, ampliando seu repertório comportamental e seu nível de interação social. Utilizou-se uma forma adaptada do PECS, desenvolvida de acordo com a idade da Participante e o espaçamento de tempo entre Sessões. O PECS foi escolhido por ser um método de comunicação adequado para pessoas com ausência de respostas verbais relacionadas à vocalização e escrita, com uma fácil instalação e que não inibe possíveis verbalizações futuras.



Figura 1. A Participante Erize e o material utilizado no PECS

MÉTODO

Participante:

Erize, 42 anos, sexo feminino, com deficiência mental grave e ausência de fala. A residente apresenta um quadro clínico misto, com algumas características psicóticas e autistas. Também emite alguns comportamentos disruptivos (por exemplo o comportamento de "pica") e estereotípias (movimentos da mão, balanceio do corpo, entre outros).

Local e Equipamentos:

Local: Sala com 1 mesa e 5 cadeiras, na APICE.

Equipamentos:

- Estímulos Reforçadores: lápis de cor e papel com desenhos para colorir, esmalte, perfume, bolinha de apertar
- Fichário com folhas de plástico nas quais são colados com velcro cartões com fotos dos reforçadores e legenda.

Procedimento

Quatro Sessões com duração de cerca de 45min cada, realizadas uma vez por semana, com aplicação por duplas que se revezam para ir a cada duas semanas.

Cada Sessão é iniciada com um Teste de Reforçadores adaptado para a situação, no qual os reforçadores são espalhados sobre a mesa e é permitido à Erize escolher qualquer um. Depois segue-se o Treino do PECS.

Tabela 1. Decomposição do PECS

Passos da Atividade	Estímulo Antecedente	Resposta	Estímulo Conseqüente
1- Olhar o objeto	"Erize, olhe o _____ (nome do objeto)." (comando verbal)	Olhar o objeto.	Reforço social.
2- Olhar para o cartão.	"Erize, o que você quer? Quer o _____ (nome do objeto)?" (comando verbal), apontar para a figura do cartão correspondente ao objeto na página do fichário.	Olhar para o cartão correspondente ao objeto.	Reforço social.
3- Pegar o cartão.	"Erize, pegue o cartão." (comando verbal) Caso este comando não seja obedecido: Segurar na mão do participante, levá-la ao cartão e puxá-lo do velcro" (ajuda física)	Pegar o cartão (levar a mão até o cartão, segurá-lo e puxá-lo do velcro).	Reforço social.
4- Entregar o cartão	"Erize, entregue o cartão para ela" (comando verbal), apontar para a pessoa que está segurando o objeto, a qual deverá estender a mão. Caso este comando não seja obedecido: Levar a mão do participante com o cartão à mão estendida da pessoa que segura o objeto. (ajuda física)	Entregar o cartão à pessoa que está segurando o objeto (estender a mão que segura o cartão em direção à pessoa, e soltar o cartão).	Entregar o objeto à participante e reforço social.

RESULTADOS

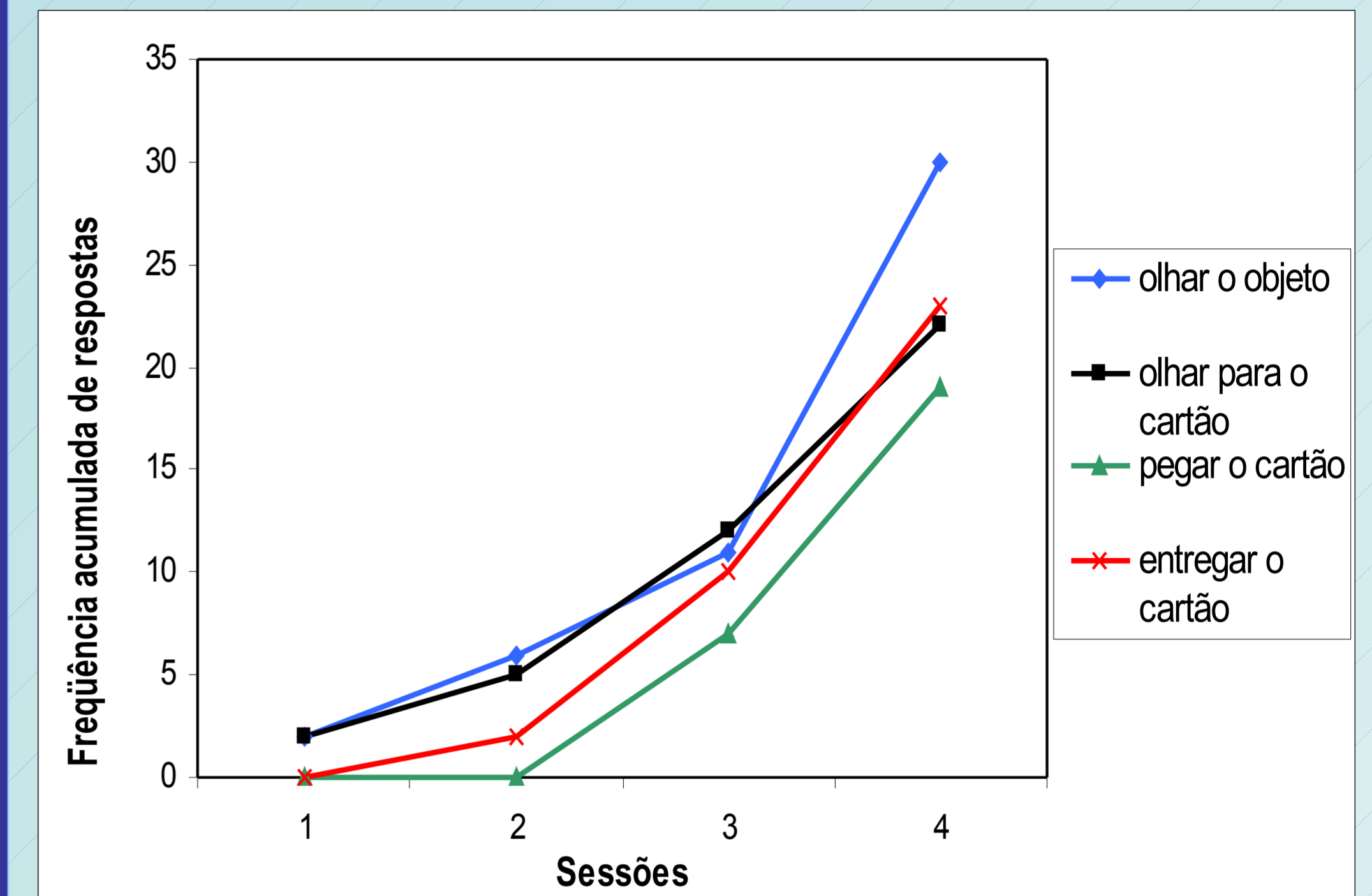


Figura 2: Frequência acumulada de respostas independentes ao longo das Sessões de Treino do PECS com a Participante Erize.

Aspectos como redução na frequência de movimentos estereotipados, variação na emissão de respostas até então padronizadas e aumento da frequência de contato visual independente foram também observados. Destaca-se, semelhantemente, emissão de formas alternativas de mando, expressas, principalmente, pela resposta de apontar.

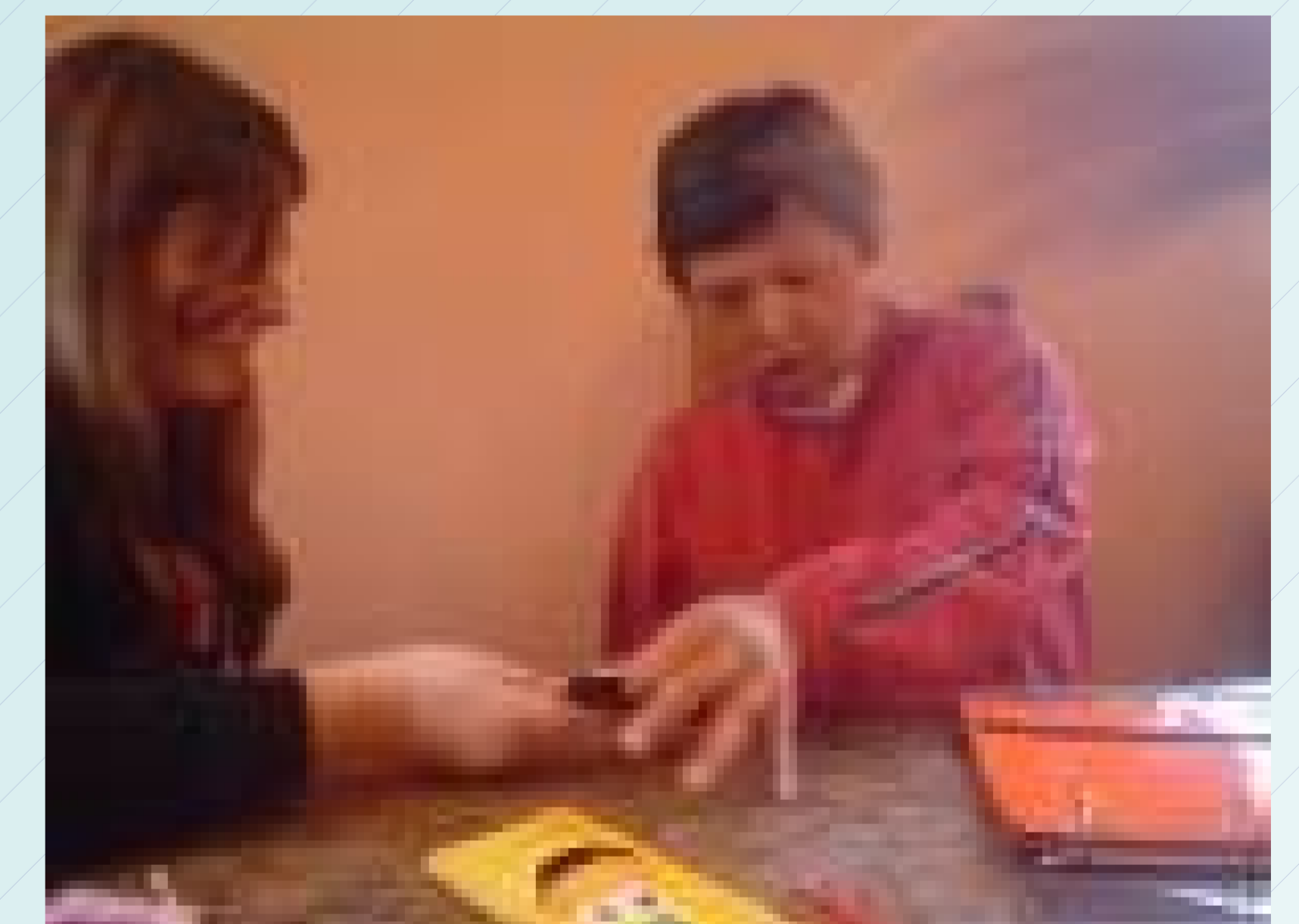


Figura 3. A Participante Erize entregando o cartão do PECS de forma independente

DISCUSSÃO

O PECS tem se mostrado um método adequado no trabalho desenvolvido com a Participante. Observaram-se avanços no repertório de comportamentos verbais, como aumento na independência de respostas relacionadas ao procedimento e na frequência de respostas alternativas de mandos. Paralelamente, observaram-se avanços no repertório não verbais, exemplificado pela diminuição na frequência de movimentos estereotipados.

Futuros estudos visam a instalação do procedimento de discriminação entre dois ou mais cartões e a combinação dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

ARANHA M. S. F. (2001). Paradigma da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. *Revista do Ministério Público do Trabalho, ano XI, nº21*, p.p. 160-173.

BONDY, A.S.& FROST, L. (2001). "The Picture Exchange Communication System." *Behav Modif.* 25(5):725-744.

CORRER, R. (2003) *Deficiência e inclusão social – construindo uma nova comunidade*, Bauru: Edusc.

INTEGRANDO: www.integrando.org.br